XADREZ diário

ANO 3 – Nro. 1000 – Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2012



Academia Nacional de Xadrez

www.wix.com/darcylima/academiaxadrez

XadrezDiario News

www.xadrezdiarionews.blogspot.com

Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi– Assinatura R$ 45,00 por 3 meses, R$ 65,00 por 6 meses, R$ 100,00 por um ano e R$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/

Milésimo número de Xadrez Diário



Darcy Gustavo Machado Vieira Lima
Grande Mestre Internacional de Xadrez
Editor Chefe jornal Xadrez Diário

Em uma época de Internet e de profusão de notícias e rápida disseminação eu sentia que faltava também material técnico que acompanhasse esta velocidade. Surgiu a idéia do Xadrez Diário. Um Jornal que tivesse a velocidade da Internet mas também a qualidade técnica compatível com o que achava importante. No dia 17/01/2009 nascia o Jornal Xadrez Diário que hoje completa 1000 números com o que prevê nossa missão descrita abaixo:

«*O Jornal Xadrez Diário é dedicado a promover a democratização da informação,inovação e oportunidade com o xadrez e a Internet*»

Nosso Jornal cobre a falta de publicação existente no Brasil especializada em Xadrez e ao trazer pelo menos uma partida comentada além das noticias em primeirão mão do xadrez Brasileiro e Mundial procura ajudar a elevar o nível técnico do enxadrismo Brasileiro.

É uma caminhada dura de trabalho constante e aqui agradeço aos leitores e assinantes pela confiança,

Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi− Assinatura R$ 45,00 por 3 meses, R$ 65,00 por 6 meses, R$ 100,00 por um ano e R$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/

apoio e continuas demonstrações de carinho.

Neste milésimo número estamos comentando algumas partidas importantes tanto minhas como do editor chefe como também como editor técnico Mestre Internacional Luis Rodi.

Recentemente , mais precisamente em 24/02/2009 o Jornal teve seu primeiro filho, um blog (www.xadrezdiarionews.blogspot.com.br) que já consta com mais de 300 postagens com a mesma missão do jornal e que apresenta também um nível de atualização inédito no Brasil de material técnico.

Aos que divulgam o eterno agradecimento em nos fazer ajudar a chegar aqui.

Ao MF Alberto Mascarenhas pelo incentivo e revisão muito obrigado.

Ao Editor Técnico Mestre Internacional Luís Rodi (aliás virou Mestre Internacional após algum tempo trabalhando no Jornal) , verdadeira força motriz e indispensável participante neste projeto, meus sinceros e profundos agradecimentos.

E você se quiser ajudar este projeto fazendo uma doação ou assinar o jornal entre em www.jornaldiarioxadrez.blogspot.com.br e veja como pode contribuir.

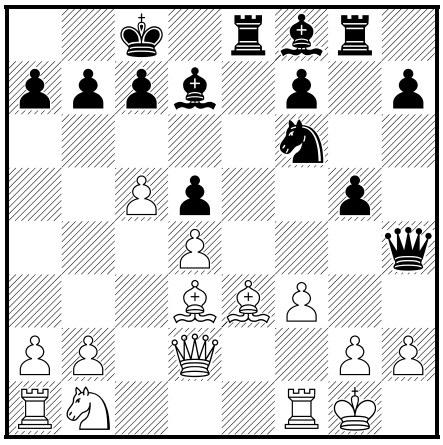
Quando fomos preparar nosso número 1000 decidi escolher partidas que me lembrassem de momentos interessantes e que fossem partidas diferentes! Estas duas foram quando eu era Mestre Internacional e tem idéias isurpreendentes. Espero que gostem.

A primeira partida foi jogada em um Panamericano de Equipes jogado em Guarapuava com o Grande Mestre Amador Rodriguez . Ele era um Grande Mestre reconhecido por sua preparação teórica com as peças brancas. Esta sua característica o levou a ser contratado por vários dos principais jogadores tops do Mundo como por exemplo o GM Leko quando este se encontrava entre os 5 melhores do mundo. Na época eu tinha bom conhecimento da defesa Petroff e sabia que teria um duelo forte mas não imaginava que seria tanto...

Rodriguez,Amsdor (2500) Lima,Darcy (2440)

Guarapuava, 1991

1.e4 e5 2.Cf3 Cf6 3.d4 Cxe4 4.Bd3 d5 5.Cxe5 Cd7 6.Cxd7 Bxd7 7.0-0 Dh4 8.c4 0-0-0 9.c5 g5 10.f3 Cf6 11.Be3 Te8 12.Dd2 Tg8! N



Uma novidade que eu havia preparado a tempos. Para o antecedente 12...Txe3 − veja Informador 53/(293)

13.Bf2 Dh6 14.Da5 Rb8 15.Bg3 Tc8 16.Cc3 Ch5 17.Be5 Bg7

17...f6?? 18.Bf5!+− e ganha pois se Bxf5 19. Cb5 vantagem decisiva

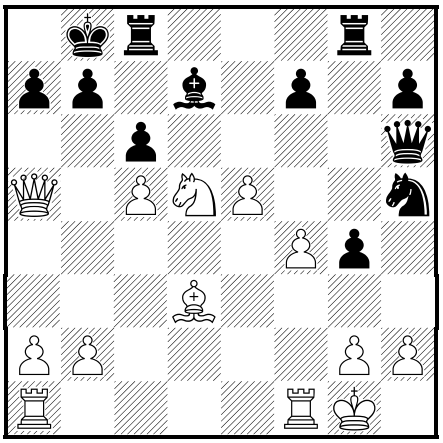
18.Cxd5

18.Tfe1 Cf4 19.Bf1 g4 20.g3 gxf3! 21.Bxf4 Dxf4!! 22.gxf4 Bxd4+ 23.Rh1 Tg1#

18...Bxe5 19.dxe5 g4 20.f4

20.Be4!?

20...c6!



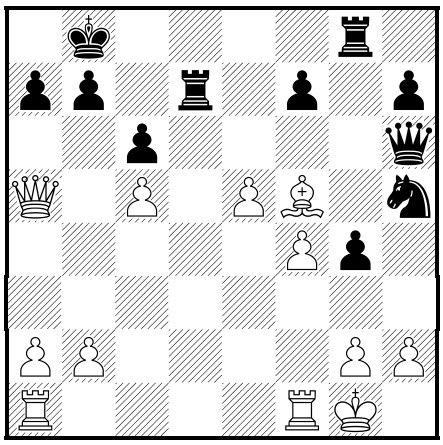
21.Cb6

21.Ce7 Cxf4 22.Cxg8 Txg8∓ Δ 23.Dc3 g3 24.h3 Cxh3+!! 25.gxh3 De3+ 26.Rg2□ Bxh3+! 27.Rxh3 g2+ 28.Rh2 g1D+ 29.Txg1 Dh6#

21...Tcd8 22.Cxd7+

22.g3 Cxg3! 23.hxg3 Dh3 24.Be4 (24.De1 axb6−+) 24...Dxg3+ 25.Bg2 (25.Rh1 Dh3+ 26.Rg1 g3−+) 25...De3+ 26.Rh1 Tg6−+; 22.Db4!? Rodriguez,Am

22...Txd7 23.Bf5



23...g3!! 24.h3

24.Bxd7 gxh2+ 25.Rf2 (25.Rxh2 Cxf4+ 26.Bh3 Txg2+ 27.Rh1 Dxh3#) 25...Dxf4+ 26.Re1 Dxf1+−+

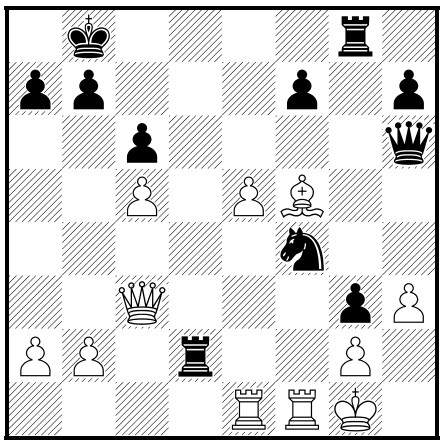
24...Td4

×f4

25.Dc3?

25.Tad1□ Cxf4∓

25...Cxf4! 26.Tae1 Td2!



e as Brancas abandonaram pois se

27.Be4 Dxh3!! 28.gxh3 Cxh3+ 29.Rh1 Th2# **0-1**

Lima,Darcy (2440)
Makarichev,Sergey (2545)
Sevilla, 1990

Esta era a última rodada do Aberto de Sevilha que se jogava no fim do ano, então um dos mais fortes do mundo e me de deparei com o GM Makarichev que havia pouco tempo sido o quarto colocado no Campeonato Soviético, Treinador do G Kasparov em 1985-1987 e estava em seu melhor momento de rating naquela época sendo o 84 do mundo. Eu estava muito bem e achei que empatando ficaria em boa colocação e levaria algumas pesetas para casa naquele frio inverno europeu. Por aquele tempo como viram na partida anterior eu era um bom especialista da Petroff e o maior especialista do mundo era o Makarichev. Mas a Petroff era uma linha não agressiva e deixava opções muito sólidas se o Branco quisesse empatar. Era uma boa oportunidade de demonstrar minhas ideias na Petroff e sair com um empate feliz. Eu fui confiante para a partida e joguei

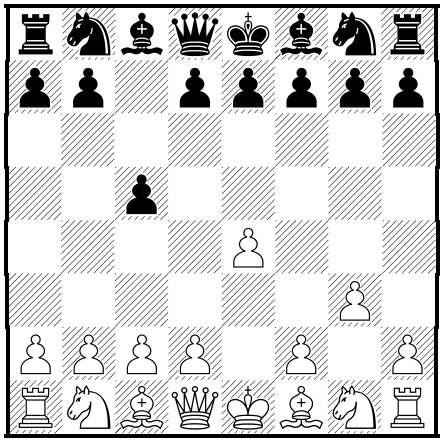
1.e4

(Na época eu jogava quase sempre 1-d4) e já esperava o 1-...e5, porém...

1...c5

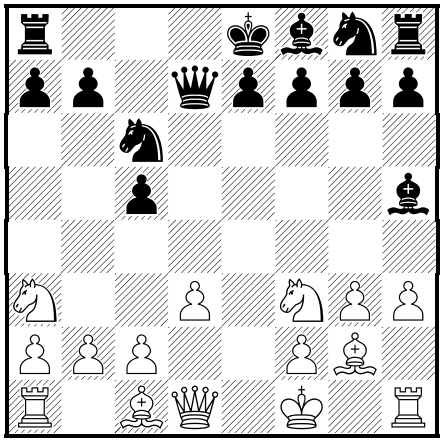
Opa, ele jogou ao toque! Na época não se usava os bancos de dados e notebook . Pensei alguns minutos e conclui que teria que improvisar pois embora eu pudesse entrar em uma linha aberta achei que seria um suicídio já que os soviéticos sempre foram muito cuidadosos e responsáveis na sua preparação...

2.g3



Achei que uma sublinha assim serviria porem ele seguiu jogando sem demonstrar surpresa e de maneira rápida e confiante

2...d5 3.exd5 Dxd5 4.Cf3 Bg4 5.Bg2 De6+ 6.Rf1 Cc6 7.h3 Bh5 8.d3 Dd7 9.Ca3!?N



(Xe5) Novidade ao acaso já que não tinha nenhuma ideia de que inclusive tinha sido jogado esta posição. Porém no tabuleiro encontrei esta ideia interessante. A partir daqui com manobras criativas comecei a colocar em dificuldades o forte oponente. 9.Cc3 e 9.g4 são os antecedentes

9...e6

9...f6 ⌓ 10.Be3 e6 11.Ce5!? Bxd1 12.Cxd7 Bxc2 13.Cxf6+±

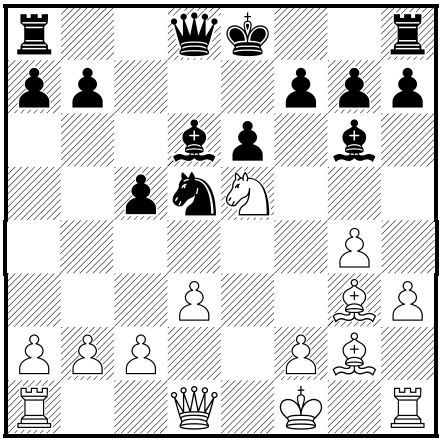
10.Cc4 Cf6 11.g4 Bg6 12.Bf4 Cd5

12...Be7 13.Cfe5 Cxe5 14.Cxe5 Dc8 15.h4±

13.Cfe5 Cxe5 14.Cxe5 Dd8 15.Bg3

Δ h4−h5

15...Bd6



16.De2! Bxe5

16...0-0 17.h4

17.Dxe5 0-0 18.h4 Db6?

Δ f6 18...Te8 ⌓

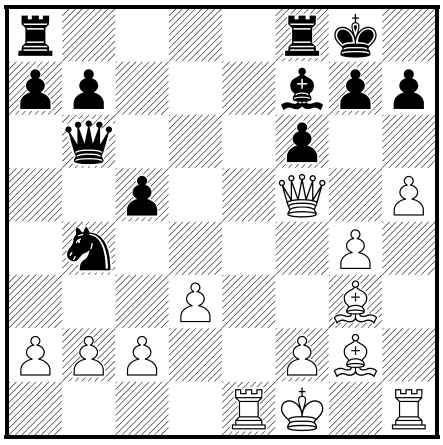
19.Te1 Cb4

19...h6 20.h5 Bh7 21.g5 hxg5 22.h6!

20.h5 f6□ 21.Dxe6+ Bf7?!

21...Dxe6 22.Txe6 Bf7 23.Te2±

22.Df5+−



22.Dxb6? axb6⇄ ⇔a ×c2

22...Tae8

22...Cxc2 23.Be4; 22...Rh8 23.Te7 Cc6 24.h6!

23.Txe8 Txe8 24.Be4 g6 25.Df4 Cxc2 26.hxg6 Bxg6 27.Bxg6 hxg6

27...Te1+ 28.Rg2 Dc6+ 29.Be4

28.Dc4+ Rg7 29.Dxc2 Dc6 30.Th3 Df3 31.g5 1-0

Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi− Assinatura R$ 45,00 por 3 meses, R$ 65,00 por 6 meses, R$ 100,00 por um ano e R$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/



Luis Ernesto Rodi Maletich
Mestre Internacional de Xadrez
Editor Técnico jornal Xadrez Diário

1000

Mil é um número redondo e mágico, o começo de uma nova era e presumivelmente o final de outra. Pessoas acreditavam que no ano 1000 o fim do mundo aconteceria -um sentimento que logo se transladou ao 2000 e agora, sim simetria aparente, ao 2012 maia no qual vivemos−.

Para nós, entretanto, responsáveis deste produto que visa à difusão das atividades e o aperfeiçoamento técnico enxadrístico, mil é um acontecimento, a prova viva de uma maturidade que alcançamos não sem satisfação, porém com renovado compromisso.

****

Quando o grande mestre Darcy Lima me convidou a fazer parte deste projeto não pensei duas vezes: depois de alguns anos perambulando pelo Brasil com visa de turista tinha decidido que este país era o meu lugar no mundo. Seis meses (o máximo que um turista dos países do Mercosul pode obter) sempre pareciam pouco, e regressava a gélida Argentina contando os dias para regressar.

Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi− Assinatura R$ 45,00 por 3 meses, R$ 65,00 por 6 meses, R$ 100,00 por um ano e R$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/

Por então a minha residência oficial era a cidade balnearia de Pinamar (400 kms. ao sul de Buenos Aires), onde tinha montado uma empresa jornalística de sucesso que me tirava todo o tempo disponível para o xadrez (as intrigas e crescentes pressiones dos sucessivos governos argentinos, desde o nacional até nas prefeituras levariam livros inteiros para ser resenhadas; o leitor informado não precisa que explique quanto aumentou a pressão governamental argentina sobre os médios de prensa independentes). A minha dedicação ao jogo ciência era quase nula, e os frios dias passavam iguais aos outros. Em minha opinião, a sociedade argentina estava se convertendo em uma caricatura degradada de se mesma, e as sucessivas crises económicas e políticas não ajudavam a reconhecer aquele grande país que tinha sido. Com o agravante que eu, nascido em Montevideo, Uruguai, me sentia estrangeiro nessa sociedade. Muito estrangeiro.

Apesar de ter em comum idioma, tango, mate (chimarrão) e o rio Uruguay, as semelhanças entre meu país natal e Argentina são tão grandes quanto às diferencias. No fator humano, o Uruguai está mais perto de Brasil, a gente é igual de cálida e amável em Montevideo que no Rio de Janeiro ou Salvador. Essa qualidade humana, da qual tinha saudades, voltei a reencontra-la, na metade da minha vida, aqui no Brasil. Valia a pena, então, o desafio imenso de começar de zero, deixar a comodidade da minha casa argentina, fechar a empresa -e com isso dizer adeus ao stress- e tentar ser feliz na sociedade que eu achava melhor.

Uma parte dos primeiros números de Xadrez Diário foram feitos nas noites, junto a uma lareira, lá em Pinamar, com graus negativos fora da minha casa, enquanto organizava os meus negócios para proceder a mudança de país. O resto do trabalho se realizava em Rio de Janeiro, onde o Editor-Chefe supervisionava o material, adicionava conteúdos e revisava o idioma, que logicamente era um problema. Não poucas vezes Darcy teve que refazer com paciência de Buda e ajuda de amigos como Alberto Mascarenhas as linhas do suposto português que recebiam a volta de e-mail. Imagino as risadas que eles deviam ter dado ao ler algumas das expressões...

Um ponto importante era, no marco da minha mudança ao país, fixar um lugar de residência. Escolhi Rio de Janeiro. Por motivos de paisagem -é realmente «a» cidade maravilhosa-, porque me faz lembrar em alguns pontos a Montevideo -uma cidade que, como Colonia do Sacramento, foi fundada pelos portugueses- e sobretudo porque aqui comecei trabalhar em outro projeto encabeçado por Darcy: a Academia Nacional de Xadrez, na qual desempenho funções como professor residente. O contato com alunos é gratificante, e teve a oportunidade de conhecer mediante as aulas a pessoas de grande coração e original inteligência, hoje meus amigos. O marco dessas atividades, muitas vezes, é o clube Guanabara, tradicional reduto do xadrez carioca. No intervalo, um novo produto nasceu e se desenvolveu: o blog de Xadrez Diário, uma extensão da publi-

cação eletrônica onde resumimos algumas das informações publicadas no jornal diário e adicionamos material inédito.

Quero agradecer, neste ponto, ao amigo Darcy, que teve o enfoque visionário de criar uma série de atividades e produtos que são importantes para o progresso e difusão do xadrez em Brasil. É para mim um honor ser parte deste projeto e ajudar com meus conhecimentos e trabalho ao seu desenvolvimento.

Passaram quase três anos. Não foi fácil me desprender dos amigos e família que deixei lá, porém a vida segue e temos direto a fazer a nossa própria trilha. Sou mais feliz que antes. Aprendi algo de português, ao menos para que estas linhas não sejam um telegrama em portunhol. Não tenho um milhão de amigos, como queria Roberto Carlos (será que chegou ter eles?), mas os que tenho (que ainda assim são muitos) são excepcionais. Em Brasil me converti em professional do xadrez, fiz as minhas normas e título de mestre internacional. E me sigo dedicando ao jornal com o mesmo entusiasmo e interesse dos primeiros dias. Este sou eu, um enxadrista e uma pessoa que encontrou em Brasil seu lugar no mundo.

****

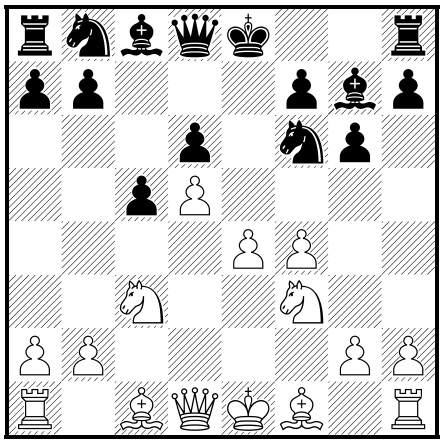
Basta de mim, e de volta a esta edição mil. Ela representa quase três anos de trabalho sustenido e, acreditamos, de qualidade. Temos motivos para comemorar, e ao mesmo tempo uma maior responsabilidade porque o desafio é sempre superar o prévio. Contamos com a companhia dos leitores, que em definitiva são o objetivo fundamental deste nosso trabalho. Agradecemos pelo seu apoio e renovamos com eles o compromisso de lhes acercar durante cada dia algo do mundo das queridas sessenta e quatro casas.

Cramling,Dan (2394)
Rodi,Luis Ernesto (2363)

Rio de Janeiro − ALEX (9), 22.01.2011

Dentre as minhas partidas mais recentes, talvez a que segue tenha o maior significado esportivo, pois a vitória nela não somente me outorgou a terceira e definitiva norma de mestre internacional (apesar de que dias depois obtive uma quarta no torneio Vasconcelos na cidade de Brasília) mas também permitiu ganhar a prova! O meu adversário, o mestre internacional da Suécia Dan Cramling é frequente visitante de Brasil, irmão da famosa enxadrista Pia Cramling e possuidor de um original e agressivo estilo

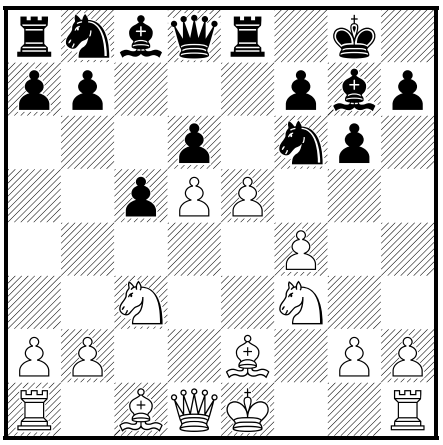
1.d4 Cf6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.Cc3 exd5 5.cxd5 d6 6.e4 g6 7.f4 Bg7 8.Cf3



Depois deste desenvolvimento, a partida ingressa no território da variante

dos quatro peões da Índia de Rei. Uma opção que se mantém no campo da Benoni Moderna é 8.Bb5+, a denominada variante Taimanov

8...0-0 9.Be2 Te8 10.e5!?



Dando começo a uma luta sem quartel. O lance feito por Cramling é parte substancial do repertório proposto pelo mestre búlgaro Semko Semkov no seu livro *Kill the KID*. Na linha principal as pretas capturam em e5, porém eu senti que o meu adversário estava mais que bem preparado para essa continuação, escolhendo uma linha secundária

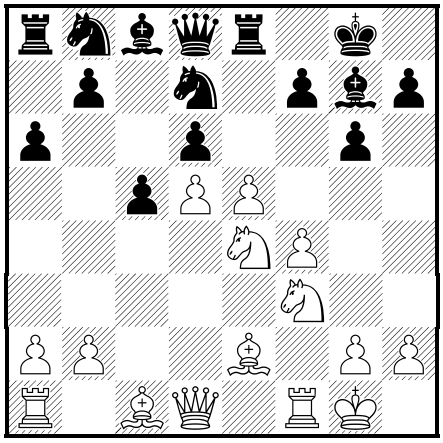
10...Cfd7!? 11.0-0

De acordo com Semkov, agora 11.e6 fxe6 12.dxe6 Cf6 é bom para as pretas; enquanto 11.exd6 a6 12.a4 Cf6 13.0-0 Dxd6 é aproximadamente igual

11...a6!?

11...dxe5 12.Ce4! é a linha principal de Semkov, porém ele não considera 12...a6 que teria levado a uma transposição com nossa partida. O mestre búlgaro oferece como continuação 12...exf4 (e também 12...Tf8 recomendando aqui 13.Rh1) 13.Cd6 Te7 14.Bxf4 Cb6 15.Cg5 onde as brancas têm evidente compensação

12.Ce4

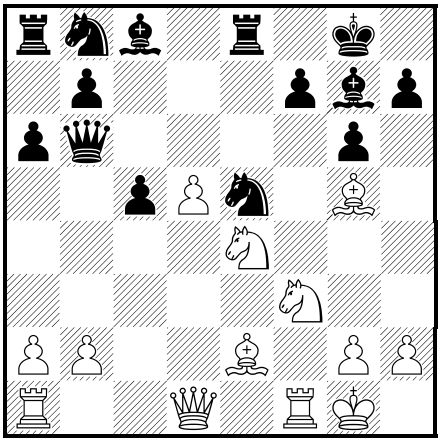


A posição é muito interessante e cheia de ideias diferentes. Aqui, por exemplo, as brancas podem pensar em 12.Cg5 dxe5 13.d6±

12...dxe5 13.fxe5

A posição do segundo jogador é cômoda após este lance. 13.Cd6!? é a opção. Uma possível continuação é 13...Tf8 14.Cg5 exf4 15.Bxf4 Ce5 onde as brancas têm compensação mas os recursos pretos não são depreciáveis. Neste ponto eu estava satisfeito com o desenvolvimento do jogo: apesar de não conhecer muito o esquema, tinha a complexidade necessária para um jogo onde eu devia ganhar obrigado levando as pretas!

13...Cxe5 14.Bg5 Db6



Parece que o pior ficou trás para as pretas. Elas contam com peão a mais e uma via clara de desenvolvimento para as peças da ala dama. O peão livre na coluna d não chega ser suficiente compensação por ser facilmente bloqueado no caso preciso

15.Cxe5 Txe5 16.Cf6+ Rh8

16...Bxf6 17.Bxf6 favorece às brancas

17.Dd2 Bf5 18.d6!?

18.Cg4 Bxg4 19.Bxg4 f5∓

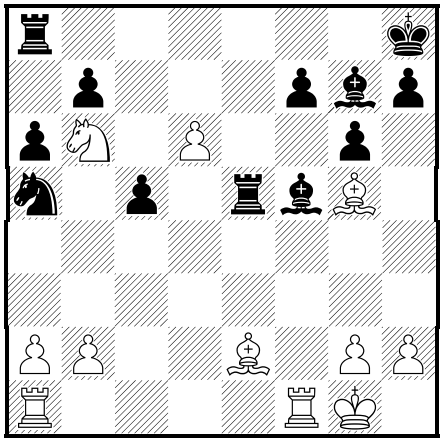
18...Cc6!?

Partidas com tanta tensão e cheias de tática são difíceis de manter com qualidade uniforme. Aqui teria sido forte, em vez do lance do texto, 18...Te6! 19.d7 Cc6 20.Ce8 Dxb2 (20...Bd4+!? é também possível) e as pretas têm clara vantagem, por exemplo na linha 21.Dxb2 Bxb2 22.Bc4 Taxe8 23.dxe8D+ Txe8 24.Bxf7 Tf8∓

19.Cd5 Da5

19...Txd5 20.Dxd5 Dxb2 era a opção

20.Dxa5 Cxa5 21.Cb6



21...Txe2!

A continuação natural. O par de bispos e as possibilidades de ataque contra o rei branco oferecem compensação mais que adequada

22.Cxa8

A alternativa é 22.Txf5 gxf5 23.Cxa8 Bd4+ 24.Rh1 Cc6 onde a posição das pretas é claramente preferível

22...Bd4+ 23.Rh1 Be4

Quanto mais olhava a posição, mais me gostava. As centralizadas peças pretas dominam o tabuleiro, e o peão passado branco está sempre controlado

24.Tg1 f6

Para cortar a comunicação entre o bispo branco e d8, mas era possível a opção 24...Cc6 se bem que depois de 25.d7 f6 26.Bh4 Txb2 transpõe ao jogo

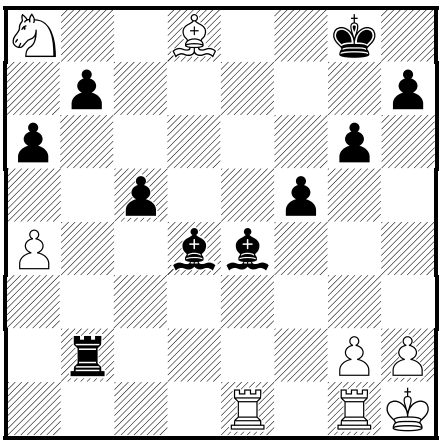
25.Bh4

25.d7 Cc6 também leva a mesma posição

25...Txb2 26.d7 Cc6 27.Tae1 f5 28.a4

28.Cc7 Txa2 29.Ce6 Bxg1 30.Txg1 Td2 31.d8D+ Cxd8 32.Bxd8 c4∓ Os peões livres são aqui mais importantes que a peça, porque as forças brancas estão descoordenadas ou (caso da Tg1) muito passivamente colocadas

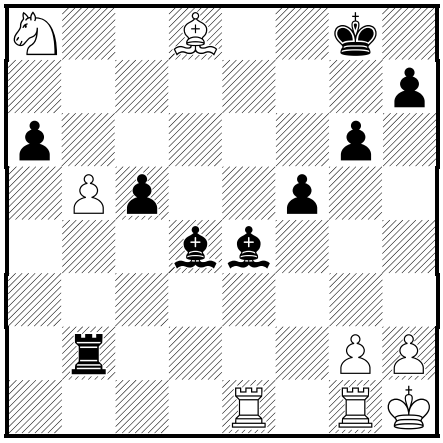
28...Rg8 29.d8D+ Cxd8 30.Bxd8



No tabuleiro há muito desequilíbrio material, porém as peças pretas harmonicamente posicionadas mandam. O segundo lado recupera algum material quando quiser, enquanto seus peões na ala de dama são muito perigosos

30...b5!−+ 31.axb5!?

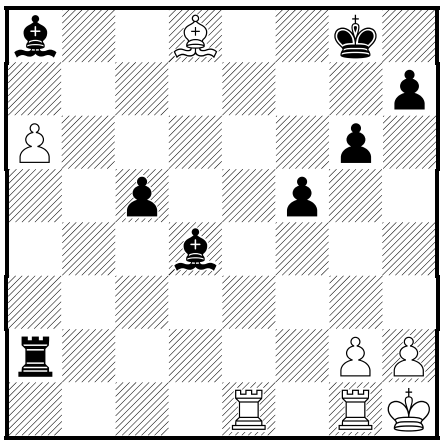
Procurando contrajogo. 31.Cc7 bxa4 e as pretas ganham, por exemplo 32.Ce8 Bxg1 33.Rxg1 (33.Txg1 a3 34.Bf6 Bxg2+ 35.Txg2 Tb1+ 36.Tg1 Txg1+ 37.Rxg1 Rf7−+) 33...a3 34.Cf6+ Rf7 35.Cxe4 (35.Cxh7 Txg2+ 36.Rf1 Txh2 37.Cg5+ Rg7−+ Não parece claro porém são cinco peões pela peça!) 35...fxe4 36.Ba5 a2 37.Bc3 Tb3−+



31...Bxa8

Este lance natural perde parte da vantagem −no entanto, é compreensível que com tanta diferencia material tinha procurado alguma certeza−; 31...axb5! 32.Cb6 c4 e a posição das pretas é ganhadora

32.bxa6 Ta2



32...f4!? merece atenção, porém o lance do texto é mais natural, atendendo de

forma imediata o peão livre adversário

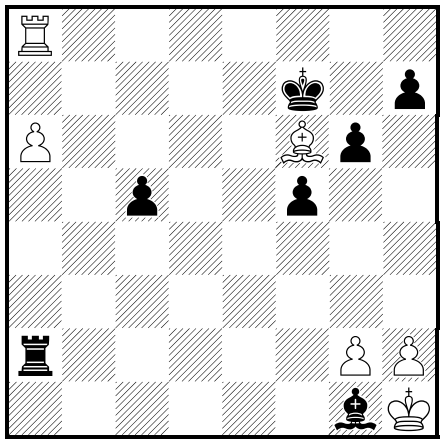
33.Bf6!

Um belo recurso. Resulta que as brancas vão poder, contra toda presunção, manter o peão a!

33...Bxg1!

Combinada com a continuação da partida, a única forma de manter a vantagem; 33...Be4 34.Bxd4 cxd4 35.h4 Ta3 36.Rh2 Txa6 37.g4 não é claro

34.Te8+ Rf7 35.Txa8



35...Bxh2!

A chave da ideia preta iniciada com ...Bxg1; 35...Bd4 36.Bxd4 cxd4 37.Rg1 é apenas melhor para o segundo lado

36.Bc3

Cramling prefere manter os bispos. 36.Rxh2 Rxf6 37.a7 Rg5 com posição estrategicamente ganha para as pretas. O plano é trocar o peão c pelo a e depois disso a diferencia de dois peões na ala de rei é decisiva

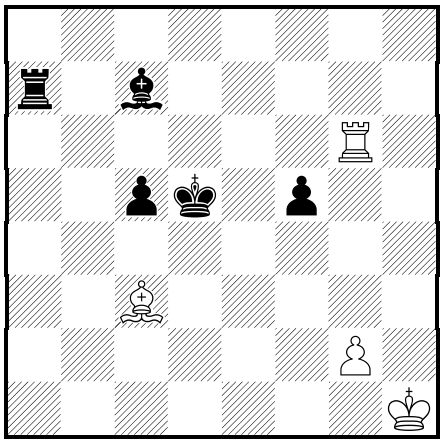
36...Bd6 37.a7

37.Rg1 Bg3 38.a7 Bc7−+

37...Bc7!−+

Lembro que nesta posição concreta finalizava meu cálculo na posição do lance 33, com a avaliação de vantagem decisiva. A ameaça ...Bb6 faz da queda do peão a branco −última esperança de contrajogo− uma realidade

38.Th8 Txa7 39.Txh7+ Re6 40.Tg7 Rd5! 41.Txg6



Depois de tantas aventuras e mu−danças na disposição material, a vantagem preta nesse campo ficou reduzida a somente um peão. Porém é um forte peão livre, e além disso há ameaças de mate envolvendo ao rei branco. Pode−se dizer que o resto é questão de técnica, e somente tinha que lutar contra os lógicos nervos pela importância do resultado para a minha carreira enxadrística

Esta edição é preparada pelo GM Darcy Lima e pelo MI Luís Rodi− Assinatura R$ 45,00 por 3 meses, R$ 65,00 por 6 meses, R$ 100,00 por um ano e R$ 180,00 por 2 anos. Para mais informações entre em nosso site: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/

41...Ta3 42.Bg7 Bg3

O bispo branco se mantém na diagonal maior para evitar o mate, porém agora a torre preta ameaça simplesmente trocar de coluna (por exemplo ...Te3): como consequência disso, a torre branca deve voltar á primeira fileira em função defensiva

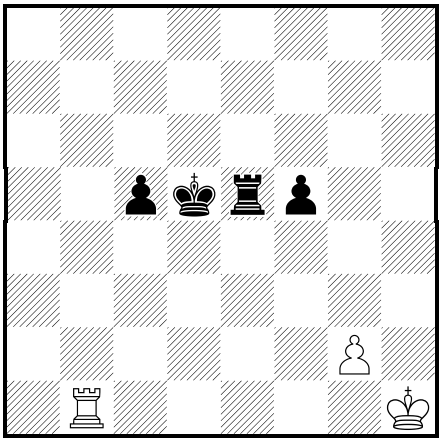
43.Tb6 Te3 44.Tb1 Be5

O final de torre está bem para as pretas, porém 44...Te1+ 45.Txe1 Bxe1 teria sido talvez mais simples

45.Bxe5

45.Bh6 Td3−+ seguido pelo avanço do peão c

45...Txe5



Com o rei branco cortado e um peão livre, o resto é questão de técnica

46.Td1+ Rc4 47.Rh2 Rc3 48.Rg3 c4 49.Rf4 Tc5 50.Tc1+

50.Td7 Rc2 51.Re3 Te5+ 52.Rd4 Te4+ 53.Rd5 c3-+; 50.Re3 Rc2 51.Td2+ Rb3 e as pretas ganham

50...Rd2 51.Txc4 Txc4+ 52.Rxf5 Re3

As brancas abandonaram. Se 16.g3 (16.g4 Tf4+) então 16...Td4 54.g4 Tf4+ 55.Rg5 Rf3 ganha facilmente **0-1**

Seja um parceiro do

Jornal Diário

Divulgue em sua homepage nosso serviço ou seja um contribuidor com material técnico seu. Envie um email para xadrezdiario@gmail.com e faça parte do nosso time.

Xadrez Diário é publicado pelo GM Darcy Lima.
Av Churchill 109 sl sala 101, Rio de Janeiro, Brasil
Tel: (55-21) 22225278.
E-mail: xadrezdiario@gmail.com
Website: http://jornaldiarioxadrez.blogspot.com/
Editor: GM Darcy Lima; Editor técnico: MI Luis Rodi
Xadrez Diário é copyright 2009-2010 por Darcy Lima e é protegido intelectualmente pelas normas internacionais de Copyright.
Os assinantes são permitidos a distribuir, sem fim comercial, cópias em seu clube de xadrez, torneios e círculo de amizades. Qualquer outro uso e distribuição (reprodução mediante xerox, impressão ou eletrônica) de qualquer jeito, assim como colocar este material na web, é estritamente proibido sem licença expressa dos responsáveis por este trabalho.